NOTÍCIA

9 julho 2023
DCIPT

III Encontro de Educação de Cantanhede juntou centena e meia de participantes

Professores devem capacitar alunos para correta utilização das ferramentas tecnológicas



A presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, entende que “encarar a leitura e a escrita na época do digital requer abordagens orientadas para a maximização das vantagens da tecnologia digital, que são várias, mas dando sempre o devido enquadramento aos exigentes desafios da denominada era tecnológica”
Ao intervir na sessão de abertura do III Encontro de Educação de Cantanhede, que decorreu no auditório do Centro Paroquial de S. Pedro e na qual também intervieram José Soares, diretor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, e Teotónio Cavaco, diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar, a autarca começou por congratular-se com “a conjugação de esforços e vontades que tornaram possível a realização deste fórum”, porquanto “favorecem a implementação de estratégias mobilizadoras dos agentes educativos”
Sobre a temática do III Encontro de Educação – leitura e escrita no digital -, a presidente do Município deixou uma reflexão sobre as vantagens e desvantagens do mundo digital.
“A tecnologia digital trouxe o acesso a uma ampla gama de informações e recursos que podem e devem ser explorados em benefício do processo educativo, incluindo naturalmente as enormes potencialidades das ferramentas de edição digital”, referiu, alertando, todavia, para o enorme desafio que constitui “impedir os alunos de se evadirem no espectro digital”, face à “dominação das distrações que proliferam nos dispositivos eletrónicos, tais como os jogos e as redes sociais”

Perante centena e meia de participantes, Helena Teodósio deixou claro que “um dos grandes desafios dos professores e da escola é o desenvolvimento de estratégias tendentes a capacitar os alunos para a leitura crítica das informações e para a avaliação da credibilidade das fontes,

bem com para utilização das tecnologias para o êxito do seu próprio percurso escolar”
“Só assim será possível prepará-los de modo a terem uma visão mais realística da vida e do mundo e a não embarcarem na propagação da desinformação”, concluiu.
O III Encontro de Educação de Cantanhede contou ainda com uma conferência à distância de Andreia Brites, subcomissária do Plano Nacional de Leitura 2027, que deixou uma reflexão sobre “O criador-utilizador: ferramentas digitais para promover a literacia e a leitura”.
A sessão terminou com a apresentação de exemplos de práticas de leitura e escrita com uso do digital nos agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede.
As intervenções estiveram a cargo de João Martins (AE Gândara Mar), Rui Abreu (AE Marquês de Marialva) e Isabel Bernardo, Gabriel Simões e Mafalda Mendes (AE Lima-de-Faria).